

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : ESP

CLASS. : 1447

DATA : 25 01 90

PG. : 23

# Sarney vai definir hoje áreas para garimpeiros

**O decreto presidencial criará área de cem mil hectares na área Urucá-Santa Rosa**

BRASÍLIA — O decreto de criação de área de 100 mil hectares para alojar os garimpeiros que estão sendo retirados da reserva dos índios ianomamis será assinado hoje pelo presidente José Sarney. O projeto de demarcação da área foi aprovado ontem pelos ministros Saulo Ramos, da Justiça, Vicente Fialho, das Minas e Energia, e João Alves, do Interior.

"Isso confirma o respeito à Constituição e que o Poder Judiciário tem voz neste país", comemorou dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ele discutiu o assunto, em reunião, com o ministro do Gabinete Civil, Luís Roberto Ponte, com o bispo de Boa Vista, dom Aldo Mongiano, com o Movimento de Ação Pela Cidadania e com representantes da Funai, do Ministério da Justiça, da Aeronáutica e da Polícia Federal.

Dom Luciano agradeceu a solução do caso ao ministro Saulo Ramos, que lhe teria garantido que o governo autorizaria o garimpo apenas na área chamada Urucá-Santa Rosa, cujo decreto será assinado hoje. "Garimpagem sim, em terra indígena não", afirmou. Com isso estariam fora outras duas áreas que os garimpeiros esperavam conseguir, mas que ficam muito



José Paulo Lacerda/AF

*Garimpeiros em Boa Vista: ministros aprovam áreas*

próximas às reservas indígenas. No entanto, Saulo Ramos disse ter autorização para demarcar as duas áreas. "Pode ser que eu não precise demarcar as duas, mas apenas mais uma", comentou.

Para dom Mongiano, a medida adotada é apenas um paliativo: "A solução definitiva acontecerá quando os índios voltarem a ficar sozinhos nas suas terras". A área de Urucá-Santa Rosa fica a apenas 20 quilômetros da região dos ianomamis e para explorá-la é preciso que os garimpeiros se organizem em cooperativas e solici-

tem autorização ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e ao Ministério das Minas e Energia.

De acordo com Plínio de Arruda Sampaio, a reserva de Urucá-Santa Rosa servirá para "apagar o incêndio" no polêmico relacionamento dos garimpeiros com os ianomamis. Logo no início dos trabalhos legislativos no Congresso Nacional, o Movimento Ação Pela Cidadania vai preparar um documento propondo ao novo governo um plano global de mineração no País para evitar a exploração indiscriminada principalmente na região amazônica.